

## UERJIANOS PELO MUNDO: UTILIZANDO AS REDES SOCIAIS NA GRADUAÇÃO DA UERJ

Alexsandra Barbosa<sup>1</sup>  
Marcia Taborda<sup>2</sup>

*Este artigo trata da criação do Projeto UERJianos pelo mundo, desenvolvido pelo Laboratório de Tecnologias de Informação e Comunicação da Sub-reitoria de Graduação da UERJ. O projeto “UERJianos pelo mundo” através do blog*

*(<http://uerjianospelomundo.latic.uerj.br/>) e da página no facebook (<http://www.facebook.com/UerJianosPeloMundo>) foi idealizado, visando contribuir para formação acadêmica utilizando a interação dos alunos da universidade que estão fazendo intercâmbio para a produção de conhecimento com aspecto colaborativo e o incentivo ao desenvolvimento de habilidades sociais para a participação na sociedade contemporânea utilizando os recursos tecnológicos disponíveis nas redes sociais.*

**Palavras chave: Redes Sociais, Intercâmbio, Tecnologias de Informação e Comunicação.**

### 1. Introdução

Os estudantes com suas novas formas de aquisição do conhecimento e com um mundo de informações a sua disposição para questionar, avaliar, concordar, construir e reconstruir ideias individual ou coletivamente tornam-se cada vez mais autodidatas e, portanto, são cada vez mais sujeitos ativos da construção do seu conhecimento. Assim professor e aluno para avançarem no processo de ensino e aprendizagem precisam de parceria, tendo já ultrapassada a ideia de depositar o conhecimento, não mais utilizando uma “educação bancária<sup>3</sup>”, pois o aluno de hoje é um

indivíduo ativo na construção da sua aprendizagem, construindo-a individual e coletivamente em momentos de ensino presencial e com a utilização das novas tecnologias.

Frente a essa constatação, visando fomentar a utilização das Tecnologias de Informação e Comunicação no âmbito da graduação, missão do LaTIC (Laboratório de Tecnologias da Informação e Comunicação da UERJ), o projeto UERJianos pelo mundo começou a ser desenvolvido em 2013. Foi idealizado com o objetivo de

<sup>1</sup> Pedagoga na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – b.s.alexandra@gmail.com

<sup>2</sup> Pedagoga e Professora na Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) – taborda.marcia@gmail.com

<sup>3</sup> Termo utilizado pelo educador Paulo Freire no Livro Pedagogia do Oprimido, no qual o educador é o sujeito que detém o conhecimento e este passa a ser depositado, transferido para os seus alunos, levando estes a memorização mecânica do que é transmitido pelo educador.

possibilitar o compartilhamento na web das vivências dos intercambistas da graduação da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, com alunos da instituição que pretendem fazer intercâmbio ou mesmo para aqueles que não tenham a pretensão de realizar que tomem conhecimento das atividades que são realizadas. Além disso, buscar incentivar ao mesmo tempo o desenvolvimento de habilidades sociais para a participação na sociedade contemporânea utilizando os recursos tecnológicos disponíveis nas redes sociais. Vale pontuar que, desde o ano 2012, em média 400 alunos da graduação da UERJ tiveram a oportunidade de realizar intercâmbio acadêmico, o que representa uma nova realidade para o estudante brasileiro. Em grande parte, credita-se essa iniciativa ao <sup>4</sup>Programa Ciências Sem Fronteiras do Governo Federal do Brasil.

A página na internet foi estruturada através do uso de ferramentas gratuitas da internet, com elas o LaTIC teve a possibilidade de criar um blog (<http://uerjianospelomundo.latic.uerj.br/>), uma das opções utilizadas atualmente para comunicação em rede, através do <sup>5</sup>blogger do google e da página no <sup>6</sup>facebook (<http://www.facebook.com/UerJianosPeloMundo>) para divulgação e compartilhamento dos relatos de experiência.

Nos últimos dois anos o projeto recebeu o incentivo do CETREINA (Departamento de Estágio e Bolsas da UERJ) para o seu desenvolvimento concedendo ao laboratório bolsistas da graduação que participaram de diferentes funções. Dentre elas, destaca-se a criação e o desenvolvimento das páginas do projeto, tendo recentemente a sua identidade visual aperfeiçoada, conforme figuras 1 e 2.

---

<sup>4</sup> Programa do Governo Federal brasileiro criado em 26/07/2011 que visa promover a oferta de intercâmbios para estudantes de graduação e pós-graduação oferecendo bolsas de iniciação científica. Para saber mais sobre o programa acesse <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa>.

<sup>5</sup> Ferramenta gratuita para criação, edição e gerenciamento de blogs. O Blogger foi criado pelo Pyra Labs e, em 2003, foi comprado pelo Google.

<sup>6</sup> Rede social criada em 04/02/2004 nos Estados Unidos, fundada por Mark Zuckerberg e seus colegas de quarto, inicialmente para uso apenas dos estudantes da Universidade de Harvard.



Figura 1: Página do blog UerJianos pelo mundo

Fonte: <http://uerjianospelomundo.latic.uerj.br/>



Figura 2: Página do facebook UerJianos pelo mundo

Fonte: <https://www.facebook.com/UerJianosPeloMundo>

## 2. As Redes Sociais na Educação

Com o surgimento da web 2.0 ficou mais fácil compartilhar diversos tipos de materiais digitais, através disso várias plataformas de rede sociais digitais surgiram,

como por exemplo, o facebook, o twitter, o linkedin e o google+. Cada uma dessas ferramentas possui algumas características diferentes e recursos diferenciados, no entanto na maioria das situações o principal objetivo de utilização da rede social é a comunicação entre os membros que participam dela. A cada ano surgem novas práticas de utilização das redes sociais e aos poucos a sua aplicação na educação vem sendo explorada e utilizada.

A facilidade de acesso a um ambiente comum e de interesses comuns, entre professores e alunos possibilita uma maior difusão do conhecimento e interação social. Essa necessidade de compartilhamento de experiências faz com que as redes sociais sejam potencialmente ativas e complementadoras da educação formal. Assim, as redes sociais podem ser uma forma válida de ensino com alto nível de interação e comunicação, uma vez que a aproximação que as redes sociais permitem e a sua consequente incorporação aos ambientes de educação à distância, confirmam um pressuposto de Piaget, que acreditava que o conhecimento não advém nem dos sujeitos nem dos objetos, mas de suas interações.

Redes Sociais existem na verdade desde que os seres humanos começaram a se relacionar. Entretanto, o desenvolvimento da internet permitiu que as pessoas se conectassem online de novas e diversas maneiras. Redes sociais na web seriam caracterizadas, portanto, pelas conexões entre pessoas em ambientes virtuais (MATTAR, 2013, p. 28)

### 3. O Projeto UERJianos Pelo Mundo

O projeto tem como objetivo aproximar os alunos que estão realizando o intercâmbio daqueles que pretendem fazer, ou mesmo que não tenham a pretensão de realizar que tomem conhecimento das atividades que são realizadas. Dessa forma, incentiva-se a realização de intercâmbio. O projeto ao utilizar o Facebook e o blog para compartilhar e trocar informações e experiências contribui para uma formação educacional, na medida em que é gerado de forma compartilhada um conhecimento globalizado. Além disso, a integração entre culturas, a geração de conhecimento com aspecto colaborativo, o incentivo ao desenvolvimento de habilidades sociais para participar da sociedade contemporânea utilizando os recursos disponíveis nas redes sociais, de forma a contribuem e ampliam a formação acadêmica.

As atividades do Projeto UERJianos pelo mundo são desenvolvidas em formato síncrono e assíncrono. Para a realização das atividades síncronas utiliza-se o recurso da webconferência, no qual o intercambista faz uma apresentação em tempo real sobre sua experiência com outras culturas. Também são realizadas webconferências com representantes de instituições no exterior divulgando as oportunidades institucionais.

As atividades assíncronas são realizadas com uso das seguintes ferramentas da web: blog - em que são postados materiais enviados, tais como fotos, vídeos e relatos textuais; youtube - para organização do acervo de vídeos enviados e gravações de webconferências; fanpage do Facebook - utilizada para o compartilhamento e divulgação de todas as ações desenvolvidas no âmbito do projeto, além de informações gerais relativas ao tema.

Até o momento, pudemos alcançar 14.049 visualizações da página do blog, em média 580 visualizações por mês, sendo 7.384 visualizações do Brasil, 2.166 da Alemanha, 1.769 dos Estados Unidos, 294 da França, 286 da Ucrânia, 225 da Espanha, 189 da Rússia, 150 de Portugal, 132 da China e as outras de diversos países. Já a página do facebook foi curtida por 1.280 pessoas e suas publicações já tiveram um alcance de 60.948 pessoas. Assim, acreditamos que com essa iniciativa inovadora com apoio das TIC, contribuímos para uma formação educacional ampliada, na medida em que é gerada uma experiência globalizada no qual todo o conhecimento que estará sendo construído e adquirido com o intercâmbio poderá ser compartilhado.

Por meio deste projeto, os universitários podem compartilhar todo o conhecimento que estará sendo construído e adquirido nas viagens de intercâmbio por meio das experiências vivenciadas.

## **Considerações Finais**

Podemos compreender que a tecnologia é apenas uma ferramenta, existe para somar e, portanto, não deve ser temida; o educador pode contar com essas ferramentas para disseminar e dividir conhecimento, assim, é importante utilizar as redes sociais com foco para a aprendizagem de forma colaborativa. Através dela

emergem várias potencialidades, tais como, a possibilidade de criar, compartilhar e divulgar aplicativos web, fazer divulgação de intercâmbios e outros materiais, além de ser uma grande fonte de interação com os diversos usuários.

Assim, o projeto UERJianos pelo mundo é uma ação que tem contribuído para a participação e o envolvimento de todos os seus colaboradores, usuários e leitores que de alguma forma, direta ou indiretamente, se interessam pelo assunto relacionado ao intercâmbio. Além disso, na atualidade sabemos o quão importante é que se faça uso das estratégias educativas que explorem meios digitais para a formação discente e para a prática docente.

## Referências Bibliográficas

LÉVY, Pierre. **As Tecnologias da Inteligência: o Futuro do Pensamento na Era da Informática**. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura**. (Trad. Carlos Irineu da Costa). São Paulo: Editora 34, 2009.

MARTELETO, R. M. **Análise de redes sociais: aplicação nos estudos de transferência da informação**. Ciência da Informação, Brasília, v. 30, n. 1, p. 71-81, 2001.

MATTAR, João. **Web 2.0 e redes sociais na educação**. São Paulo: Artesanato Educacional, 2013.

SANTOS, Edméa Oliveira. **Formação de Professores e Cibercultura: novas práticas curriculares na educação presencial e a distância**. In: Revista da FAEEBA, v.11, n. 17, p. 113-122, jan./jun. 2002.

SILVA, Marco. **Educação Online - Cenário, Formação e Questões Didático-Metodológicas**. Editora Wak, 1ª edição, 2010.

SILVA, Marco. **Sala de Aula Interativa** – São Paulo: Loyola, 5ª ed. 2010.

ZANCANARO, A.; et al. **Redes Sociais na Educação a Distância: uma análise do projeto e-Nova. DataGramZero**. Revista de Informação - Disponível em: [http://www.dgz.org.br/abr12/Art\\_05.htm#autor1](http://www.dgz.org.br/abr12/Art_05.htm#autor1). Acesso em: 01 mar. 2015.